

Celã da Reunião
Ordinária da Cê-

maça Municipal realizada em nome de Setembro de mil novecentos e sessenta e nove: _____

_____ Aos nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade de Évora, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu-se a respectiva Câmara Municipal, estando presentes além do seu Excelentíssimo Presidente Senhor Doutor António de Freitas Mascarenhas Lima Duarte Gerald, os Vereadores Senhores Comandante Alexandre Maria Henriques de Lancastre, Acácio António dos Santos e Doutor João Ramalho Martins Pisco.

Aberta a reunião às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente comunicou que os Vereadores Senhores Doutores Pisco Miguel de Maura Fernandes, Henrique Pais de Sousa e Doutor Flávio Ramalho Gusmão participavam a impossibilidade da sua comparecência a presente reunião, factos que a Câmara deliberou considerar como devidamente justificadas.

Seguidamente foi aprovada a acta da reunião anterior, com dispensa da sua

Leitura por o respectivo lèxto
haber sido previamente distri-
buido a todos os membros pre-
sentes de harmonia com o arti-
go quarto do Decreto - Lei núme-
ro quarenta e cinco mil trezen-
tos e sessenta e dois, de vinte e
um de Novembro de mil nove-
centos e sessenta e três, após o
que a Câmara se ocupou dos se-
quintes assuntos:

Expediente: - Da Direcção de Re-
bainização deste distrito, infor-
mando ter sido concedida a
comparticipação do Estado de se-
venta mil escudos para a obra
de caminho Municipal mil e no-
venta e três - Rebaixação da Esta-
da de Circunvalação ao Bairro
de Nossa Senhora do Carmo - "1.
meia fase"; Da mesma, pedindo
para ser informada quando pen-
sa esta Câmara executar a es-
tação de tratamento de esgotos
desta cidade, para atenuar as
precaras condições sanitárias
junto ao Bairro de Frei Aleixo;
e do Governo Civil deste Distrito,
informando ter sido concedida
a participação do Estado, di-
go Estado de noventa e um mil e
quinhentos escudos para a obra
de pavimentação das Ruas Doutor
João de Almeida Henriques da Fonseca e
do Palácio, desta cidade - Infor-

rado.

Obras particulares: — Foram presen-
tes sete processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras particulares, sobre os quais, a Câmara, depois de apreciar devidamente os respectivos pedidos, deliberou, por unanimidade:

Um — "Deferir", os de Custódio José Rodrigues Furemimo, para edificar, apenas, o trabalho número vinte e um do Bairro das Ingoeiras, conforme projecto oportunamente apresentado e aprovado por esta Câmara; Joaquim Barba Mendes, submetendo à aprovação as telas finais do projecto do prédio que construiu no trabalho número trinta e seis da Quinta da Pusta Alegre; e Joaquim dos Santos Barbosa, submetendo à aprovação o plano de cores a empregar na pintura e pintura do prédio sito na Rua da Esperança, ao Bairro da Senhora da Saúde; e

Dois — "Indeferir", os de Marechal Segurado Cristóvão, submetendo à aprovação os por menores da grade da varanda do prédio que tem em construção no trabalho número trezentose sessenta e cinco da Zona

de Urbanização número um; Fernando José Sancho Ramires, submetendo a aprovação um aditamento ao projecto da obra de construção de dois blocos habitacionais nos terrenos números quarenta e dois e quarenta e três da Quinta da Vista Alegre; Coronel Manuel de Jesus Ramos, para proceder a obras de modificação do seu prediço sito a Rua Pedro Colaco; e Justino José Ferreira, submetendo a aprovação o projecto de construção de um prediço no terreno número três da Quinta da Vista Alegre.

Licenças de habitabilidade: - Foi também presente o processo para a concessão de licença de habitabilidade requerida por Augusto Joaquim Branco para o prediço que construiu no terreno número cinco do Bairro das Moqueiras, desta cidade. Verificando-se que na construção não foi observado o parecer da Delegação de Saúde, a Câmara, por unanimidade, deliberou indeferir o pedido.

Alvará sanitário: - Presente ainda o processo para a concessão de alvará de licença sanitária requerido pela Britânica número seis mil e sessenta e cinco, re-

querido por Maria da Encarnação Pamela Ramalho, para a abertura de um estabelecimento de "cabeleireiro de senhora", no prédio número sete da Rua de Salvador Felto, desta cidade. Apreciado este pedido, a Câmara deliberou a expedição dos competentes editais.

Processo de mais-valia: - Seguidamente foram apreciados os requerimentos de Custódio José Ridigal, carpinteiro, morador na Rua da Esperança, ao Bairro da Senhora da Saúde e António Joaquim Carrasqueira, mecânico de automóveis, pedindo estes seja permitido pagar em prestações as taxas de "mais-valia" a que estão sujeitos, o primeiro pela edificação que pretende levantar e sito no lote número vinte e um do Bairro das Rogueiras, e o segundo pela legalização do prédio que construiu dando-lhe acesso na Rua de São João ao Bairro da Senhora da Saúde. Foram deferidos.

Remissão: - Presentes também os requerimentos de Francisco José dos Santos e Maria do Anjo Figueira Pinheiro, pelos quais pretendem eles seja feita concessão em uso em nome perpétua das

de pueras mórtes aqua deu-
lós e dezasseite, do quarterião de
São Sebastião e duzentos e cin-
quenta e um do quarterião de
Santa Madalena, respectivamen-
te. Foram deferidos.

licenças para férias: - Do mesmo
modo foram presentes e aprecia-
dos os requerimentos de Fran-
cisco Santana, Armando Antônio
Leitão, Máximo Pereira Leal, Antô-
nio Nascimento Procopio e São
Francisco Aluísio, todos assala-
ruados dos vários serenos mu-
nicipais, pedindo que se sejam
concedidas licenças para férias
válidas os quatro primeiros pa-
rte e quatro dias e o último
por dezoito dias. Atentas as in-
formações que dos mesmos re-
querimentos constam, a câma-
ra deliberou deferir os pedi-
dos que neles se contém.

Obrigos polises: - Obedientemente or-
ganizados foram presentes os
processos para a concessão de
guias de responsabilidade fe-
lo pagamento das respectivas
despesas de tratamento e inter-
namento hospitalar a favor de
Rita Augusta da Silva Rosa, Ha-
bel Maria Branco filho, São
Antônio de Sousa Marques, e Lu-
nel Antônio Palma. Perifican-
do-se que todos estes obrigos

são pobres, têm o seu domicílio de socorro neste concelho e que não podem ser tratados no hospital local, foi resolvido, por unanimidade, autorizar a concessão das pretensões das guias.

Informou, seguidamente, o Senhor Presidente que no uso da competência que a lei lhe confere, concedeu guias para o mesmo fim a favor de Carlos Manuel Baptista e Bernardino José da Encarnação Rosa, visto tratar-se de casos que careciam de urgente internamento. A câmara, depois de apreciar os competentes processos que para tanto lhe foram presentes, deliberou por unanimidade, ratificar os despachos proferidos pelo Senhor Presidente.

Provisionamento de um lugar de fiscal: - Louvando uma vaga de fiscal, dentro do quadro do pessoal menor, especializado e operário deste Município, a Câmara, por escrutínio secreto, nos precisos termos do disposto do artigo trezentos e quarenta e nove do Código Administrativo, com observância de todas as formalidades legais e por unanimidade de

rotos, deliberou nomear para a referida vaga Francisco Amibal Lopes, casado, actualmente fiscal de obras da Câmara Municipal de Alcochete, de cinquenta e um anos, filho de António Joaquim Lopes, natural de Estremoz. Mais foi deliberado conferir ao Senhor Presidente os necessários poderes para celebrar o competente contrato como nomeado, logo que este apresente toda a documentação necessária que o torne hábil para o efeito.

Bairro de Frei Oleixo: - Aterracão ao seu plano urbanístico: - Foi lido e abraçado o requerimento de Romário Lopes Fernandes, residente em Lisboa, pelo qual pretende ser autorizado a construir nos ferragiais denominados "Poco dos Aleixos" e contíguos com o "Bairro de Frei Oleixo", desta cidade, prédios de habitação, em locais devidamente assinalados na planta topográfica que instrui tal pedido. A Câmara, tendo em vista a informação prestada pela Repartição Técnica, deliberou que tal pedido tivesse ao arquitecto urbanista para emitir parecer sobre a viabilidade da pretensão.

Plano de urbanização: - Iguale-
mente a câmara tomou conhe-
cimento dos pedidos de remu-
nidos por Urbano António Bel-
mela e Companhia Predial
Srnolusa - Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
nos quais solicitam que os
terrenos que possuem junto ao
Quilombo de Frei Azeite, deriva-
mente assinalados nos plan-
tos que instruem tais pedi-
dos, sejam abrangidos pelo
plano de urbanização, desta
cidade, presentemente em es-
tudo, pois consideram-nos em
condições de serem aptos para
digo, a ser aproveitados para
habitações destinadas a clas-
ses menos favorecidas.

Apreciados derivamen-
te estes pedidos, a câmara por
unanimidade, deliberou que
os mesmos baixassem ao pa-
recer do arquitecto urbanista
a fim de que, com base nesses
pareceres se possa pronunciar
definitivamente sobre o assun-
to em causa.

Forneamento de pedra de calcada
para cummimentos em São João:

Foram abertas as propostas
apresentadas para o forneaci-
mento de quarenta mil pedras
de calcada destinada à obra

de parimentação de arzuamentos em São Marcos, verificando-se que a este concurso li'mitãdo, apenas se apresentarem João da Silva Santos, de Regengos e Graael - Sociedade de Graamitos de V. V. de, que se propõem fazer o fornecimento em causa a' razão de quarenta e sete escudos o cento, posta no local da obra, o primeiro, e por cinquenta e cinco escudos e dezcentavos ou quarenta e sete escudos e dez centavos, consoante o fornecimento feilo no local da obra ou na pedreira, o segundo.

Foi resolvido fazer a adjudicação ao primeiro dos citados concorrentes, por ser aquele que melhores condições oferece.

Subsídios: - Por proposta do Senhor Presidente foi deliberado conceder a' Junta de Freguesia de São Bento do Mato, um subsídio de dois mil escudos para pequenos melhoramentos locais, a saiz pela verba para tal inscrita no orçamento do corrente ano desta Câmara.

Reverencia dos Municípios. Elevação do vencimento do chefe dos Serviços Técnicos: - O Senhor Presidente deu conhecimento que por deliberação da Comissão ad-

ministração da Federação dos Municípios de Évora, Alentejo, Beja e Moura, foi resolvido elevar de quatro mil para quatro mil e novecentos escudos, o vencimento do chefe dos serviços técnicos da mesma Federação, deliberação essa que, havendo sido executória, carece de homologação por sua excelência o Sr. Ministro do Interior, nos termos do Decreto-Lei número quatrocentos e cinquenta e quatro, de 17 de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, de que se trata a Lei de aprovação pelas câmaras federadas.

A Câmara, de que se trata, apreciando as razões justificativas de tal elevação de vencimento, deliberou, por unanimidade, dar a deliberação em causa, a que a referida aprovação.

Fornecimento de farinha e farinha para os serviços de higiene e limpeza: Por proposta do vereador dos serviços de higiene e limpeza, Senhor Doutor João Ramalho Martins Pires, foi resolvido abrir concurso público para o fornecimento de vinte e um mil kilos de farinha enfiada, para ração do gado, e dezeito mil kilos

de Lentisco.

Divergência de opiniões na sala pública: - O mesmo vereador chamou a atenção da Câmara para o elevado número de cães e gatos que vagavam pelas ruas desta cidade.

Para além dos prejuízos e danos que esses animais causam, há que ter em consideração os perigos que podem advir para a saúde pública, pois é de supor que muitos deles nem sequer se encontram vacinados contra a raiva.

Além disso, queilic-se o pessoal da limpeza pública que é frequente encontrar os caixotes de lixeiras postas à entrada dos prédios, para recolher pelos respectivos serviços, rasados no chão pelos cães, que neles procuram restos de comida.

Por todos estes inconvenientes, pediu o mesmo vereador que nos termos das posturas municipais se proceda à captura dos cães que vagam pelas ruas desta cidade, procedendo-se, regulamentarmente, contra os seus possuidores.

O Senhor Presidente, intervirindo, disse que são inteiramente procedentes e mere-

cedores de serem tomados em consideração os reparos feitos pelo Senhor Vereador, Sr. que assim, viriam ser dadas instruções aos respectivos serviços para activarem a captação de todos os cães e gatos que vaguem pela via pública.

Editorial do jornal "Democracia do Sul": O Senhor Presidente referiu-se a um editorial publicado num dos últimos números do jornal "Democracia do Sul" sob o título "Perguntas Indiscretas?", no qual se pergunta quando é que terá um novo matadouro, uma zona industrial alargada, uma auto-estrada para as missinas, a mata das missinas com maior dimensão, o parque de campismo junto das missinas, etc.

Como não há perguntas indiscretas, fulga-se, como presidente da Câmara, não deve de lhes dar resposta. Assim esclarece:

Ista realmente nos planos da Câmara a construção de um novo mercado e é por de mais sabido que o competente ante-projecto já foi elaborado e encontra-se, presen-

lamente em apreço na Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização. Quanto ao modo de trabalho, cumpre reconhecer, aguarda-se que o Ministério da Economia se pronuncie definitivamente sobre a política de construção de tais estabelecimentos, particularmente quanto à sua localização, áreas a servir e respectivos financiamentos.

Relativamente ao alargamento da Zona Industrial, diz-se-aí que o assunto não está discutido e prevê-se, de facto, tal alargamento. No entanto, há que esclarecer que presentemente, ainda há lotes disponíveis e não será, certamente, por falta de terrenos que novas indústrias se deixem de instalar nesta cidade. A construção de uma estrada de ligação directa às piscinas - um dos melhoramentos que o autor do editorial gostaria de ver do lado desta cidade - é assunto que está no espírito das realizações camarárias, não obstante se reconhecer, desde já, o seu elevado custo. Tal estrada, porém, terá que ser integrada no Plano de Urbanização, a cujo estudo se proce-

de presentemente.

Pergunta-se, também, por que no recinto das Piscinas Municipais, não existe uma mata, nem dispõe de um parque de camphismo. A mata já existe e campo de camphismo já a cidade o possui, devidamente legalizado e autorizado pela orbitue. Pergunta-se, ainda, por que não se prevê o arranjo do acto de São Bento.

O Senhor Com Alexandre interveio neste momento e esclareceu que há uma entidade interessada no aproveitamento e exploração turística deste local, para o que tem em elaboração o competente projecto. O Senhor Presidente, retomando a palavra, disse, ainda, que no artigo a que vem de referir-se pergunta-se ainda quando se construírem os edifícios para o Instituto Industrial, e para o liceu feminino e se instalarem nesta cidade as escolas superiores de medicina veterinária e de agronomia.

Responde-se a estas perguntas que o edificio do Instituto Industrial se não construí por que não existe instituto e a instalação das escolas de medicina veterinária

e de agronomia, não obstante o muito interesse para esta cidade, e' problema que não está nas mãos da câmara resolver.

Novamente interveio o vereador Senhor Dom Alexandre para, corroborando as informações do Senhor Presidente, dizer que a construção de um liceu feminino e' ideia que parece estar posta de parte, porquanto houve o actual edificio da escola industrial transitaria o curso unificado, que presentemente funciona no liceu, deixando assim, a este ultimo estabelecimento a capacidade bastante para funcionar, como até aqui, em regime misto.

Quanto a' installação das escolas superiores de veterinária e agronomia, parece não se justificar a abertura de novos estabelecimentos deste grau de ensino. Bastaria atentar-se no numero de alunas matriculadas no primeiro ano da escola de medicina veterinária no ano escolar findo que foi de onze, nove das quais pela primeira vez.

O Senhor Presidente, a finalizar as suas considerações, agradeceu ao Senhor Dom

Alexandre de Lancastre as
suas « atpegas » para es-
clarecimento do assunto em
apreciação

**Aprovação da dita em minu-
ta:** - A Câmara, ao abrigo do
disposto no parágrafo pri-
meiro do artigo trezentos e
cinquenta e quatro do código
administrativo, deliberou
aprovar em minuta para efei-
tos de execução imediata, a
deliberação tomada nesta reu-
nião sob a emigração: " Fe-
deração de Municípios - De-
claração do fechamento do chefe
dos serviços técnicos."

Balances: - Saldo verificado
no dia de hoje: Câmara - cinco
milhões quinhentos e vinte e seis
mil e novecentos e sessenta e
dois escudos e dez centavos. Tu-
rismo: - duzentos e trinta e no-
ve mil e novecentos e doze es-
cudos e trinta centavos.

Pagamentos: - Autorizados os
pagamentos compreendidos
nas autorizações número
dois mil seiscentos e sessenta
e um a dois mil seiscentos e
noventa e quatro no total de
trinta e um mil e quarenta e
oito escudos e oitenta centavos,
da Câmara e os compreendi-
dos nas autorizações número

duzentos e trinta e dois a duzentos e trinta e cinco no total de cinco mil e quinhentos escudos, do Turismo, considerando-se afiorada em minuta a parte da acta que ehes respectiva da presente reunião. Foram ratificados os pagamentos comprehendidos nas autorizações numero dois mil seiscientos e vinte e dois mil e centos no total de cento e trinta mil e quatrocentos e quarenta e sete escudos e dez centavos, da Câmara e os comprehendidos nas autorizações numero duzentos e vinte e oito a duzentos e trinta e um no total de dez mil e noventa e dois escudos e trinta centavos, do Turismo.

Jo, não havendo mais nada a tratar, fui elevada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que eu ~~escrevi~~ escrevi, em Chefe de Secretaria, da Câmara Municipal, redigi e subscrevi.

- Assurei: "scb".

